

Editorial



Estamos colocando na *Internet* nossa home page (www.crbio2.org.br). Dentro da página o biólogo terá acesso a uma série de serviços e informações, que antes só conseguia vindo até a sede do Conselho.

Toda nossa legislação, áreas de atividades, concursos, eventos, cursos, pós-graduações, ficarão a disposição dos internautas.

Nossa intenção será desenvolver uma interatividade com a sociedade, sendo fundamental que todos participem no envio de informações que serão disponibilizadas na página, após uma breve avaliação do conteúdo.

Outro importante avanço será o acesso do próprio biólogo a sua ficha cadastral para checagem de endereço, pagamentos, aprovação de título de especialista e responsabilidade técnica. Agora basta informar o número de registro e o CPF para obter as informações.

Novidade também será as enquetes que serão montadas onde pesquisaremos a opinião dos internautas sobre assuntos polemicamente hoje em nossa sociedade.

Estamos trabalhando sempre mais, afim de melhorar o atendimento e ajudar nossa categoria a alcançar os mais elevados postos a que merecemos.

Fátima Cristina Inácio de Araújo
Presidente do CRBio-2

Cartas

IBAMA

Prezados Senhores:

O Conselho Federal de Biologia – CFBio divulga a seguir os esclarecimentos a respeito do Edital nº 01, de 03 de Abril de 2002, o qual objetiva o provimento de cargos de nível superior junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA):

“Conforme reunião da Diretoria do CFBio, ocorrida em 07.06.02, restou decidido o não ajuizamento pela referida Autarquia de qualquer ação em detrimento do Edital nº 01, de 03 de Abril de 2002, o qual objetiva o provimento de cargos de nível superior junto ao Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), principalmente o de Analista Ambiental, tendo em vista:

a) a identificação de que, apesar dos tópicos 2.1 e 2.2 de referido edital indicarem uma amplitude em relação aos profissionais habilitados ao desempenho das atividades neste último tópico descritas, diga – se, voltadas para o âmbito das áreas Biológica e Ambiental, os comandos da legislação federal de regência

permitem a adoção da referida elasticidade, sendo certo que as provas de conhecimento específico com conteúdo programático descrito no mesmo edital declinam matérias de domínio dos Biólogos, ao menos incluídos expressamente na grade curricular dos cursos de graduação em nível superior de História Natural ou de Ciências Biológicas ou de Ciências, com habilitação em Biologia, ainda com peso 2 (dois);

b) o custo – benefício e o resultado prático eventualmente colhido com o ajuizamento de qualquer ação questionando a legalidade do aludido Edital nº 01, de 03 de Abril de 2002, publicado no Diário Oficial da União de 04.04.02, longe de garantir aos Biólogos o respeito a uma suposta exclusividade no exercício das atividades descritas no tópico 2.2 do edital, máxime quando estas são reveladoras de área de sombreamento ou interface entre profissões, implicaria em evidente transtorno e geraria insegurança aos próprios Biólogos no que pertine ao escorrido e regular andamento do certame público”.

ADVOCACIA ROGÉRIO AVELAR S/C
– ASSESSORIA JURÍDICA DO CFBIO.

A Diretoria do CFBio

Informativo do CRBio-2 - veículo de circulação dirigida, distribuído gratuitamente. Toda correspondência deve ser dirigida ao CRBio-2. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente, a opinião do CRBio-2.



Bionotícias

DIRETORIA

Presidente

Fátima Cristina Inácio de Araújo

Vice-Presidente

Gláucia Freitas Sampaio

Diretor Tesoureiro

Carlos Alberto Fonteles de Souza

Diretor Secretário

Antonio José Bianchi Nunes

CONSELHEIROS EFETIVOS

Celso Sánchez, Clóvis Ricardo de Carvalho, Marilene de Sá Cadei, Jorge Flores dos Santos, Mário Armando Dantas e Sérgio Filho

CONSELHEIROS SUPLENTE

André Micaldas Correa, Elizabeth dos Santos Rios, Elizeu Fagundes de Carvalho, Marcelo Einicker Lamas, Mário Moscatelli, Mário Flávio Moreira, Newton Dias Lourenço e Walnisia Pereira Brandão

Assessorias

Contábil

Orlando Silami

Jurídica

Sílvio Cruz

Administrativa

Rosely C. Damm.

Comunicação

Luciano Fuzér

Corpo Funcional

Alcio Pessôa, Ana Tarantino, Antonia dos Reis, Eliane Danello, Luiz José da Silva, Neide de Albuquerque

Agente Fiscal

Marcelo Figueiredo.

Estagiários: Carolina, Emanuelle,

Lidiane e Karolina

Bionotícias

Irineu Filho DRT.12743-RJ

Rio de Janeiro

Rua Álvaro Alvim 21 / 12º Andar
20031-010 - Rio de Janeiro – RJ.
Tel. 2220-2655 (Fax. - ramal. 34)

E-mail: secretaria@crbio2.org.br

tesouraria@crbio.org.br

fiscalizacao@crbio2.org.br

diretoria@crbio2.org.br

comunicacao@crbio2.org.br

Delegacia do Espírito Santo

Delegada Regional

Rosa Angela Casati Ramaldes
Av. Marechal Campos, 1468 térreo, sala 01
29040-090 - Vitória - ES
Tel./Fax - (27) 3315-3965
Tiragem – 9.000 exemplares

Cursos e Eventos

Pós Graduação - Especialização em Planejamento e Educação Ambiental

Período: 16 a 20 de julho de 2002
Informações:
Universidade Cândido Mendes
Tel. (21) 2238-8310/ 2570-4947

Controle da Poluição Veicular

Período: 1 a 2 de agosto de 2002
CRBio-2 / FEEMA
Informações: FEEMA
Tel. (21) 3891-3421/3891-3423

Avaliação da Qualidade da Água

Período: 05 a 07 de agosto de 2002
CRBio-2 / FEEMA
Informações: FEEMA
Tel. (21) 3891-3421/3891-3423

Atualização em Meio Ambiente

Período: 06/08 a 28/11
Informações: Instituto Ecológico
AQUALUNG
Tel. (21) 2558-3428
e-mail: instaqua@uol.com.br

Determinação de Organofosforados e Carbamatos em hortaliças e Frutas por Método Enzimático

Período: 19 a 21 de agosto de 2002
CRBio-2 / FEEMA
Informações: FEEMA
Tel. (21) 3891-3421/3891-3423

Tratamento de Efluentes Líquidos Industriais

Período: 27 a 30 de agosto de 2002
CRBio-2 / FEEMA
Informações: FEEMA
Tel. (21) 3891-3421/3891-3423

XI ENBIO - Encontro de Biólogos do Rio de Janeiro e Espírito Santo

Período: 3, 4 e 5 de setembro
Local: Petrobrás - General Canabarro
500 - Maracanã.
Promoção e Informações: CRBio-2
Tel. (021) 2220-2655
e-mail: secretaria@crbio2.org.br

Introdução à Gestão Ambiental nas Empresas

Período: 21 e 28 de setembro

Local: Universidade Gama Filho- UGF
Informações: BIOECOL (curso
desconto 20% convênio/CRBIO-2)
Tel. (21) 2599-7136
e-mail: cepa@ugf.br

Curso de Atualização em Meio Ambiente

Período: 16/09 até 25/10
Local: Universidade Gama Filho- UGF
Informações: BIOECOL (curso
desconto 20% convênio/CRBIO-2)
Tel. (21) 2599-7136
e-mail: cepa@ugf.br

Pós Graduação - MBA Executivo - Gestão Ambiental

Período: Novas turmas são abertas a cada trimestre.
Informações: IDHGE - Instituto de Desenvolvimento Humano e Gestão Empresarial
Tel. (21) 3972-5502 / 2284-4411 r. 103
e-mail: idhge@mabafuncefet.com.br

Curso Teórico Prático em Micologia Identificação e Caracterização de Fungos Oportunistas

Período: 7 a 11 de outubro 2002
Informações: UFRJ
Tel. (21) 2562-6405, 2562-6421
e-mail: labclin@pharma.ufrj.br

X Simpósio Sobre Meio Ambiente

16 a 18 de outubro de 2002
Local: UNIVERSO
Tels: (21) 2602-4472 r.212
e-mail: extensaouniverso@ig.com.br

I Congresso Brasileiro de Oceanografia

XV Semana Nacional de Oceanografia

I Feira de Ciência e Tecnologia Marinha

3 a 10 de novembro de 2002 - UERJ
Tels: (21) 2587-7689 / 2587-7692
e-mail: xvsno@uerj.br

Extensão em Auditoria e Perícia Ambiental

Informações: Instituto de Engenharia Legal / convênio com o NASA/UFRJ
Tel. (21) 2224-4338
e-mail: contato@iel-rj.com

Meio- Ambiente

BIOUFRJ lança disciplina em Unidades de Conservação. Em maio do corrente o Departamento de Botânica, do Instituto de Biologia, da UFRJ lançou a disciplina Interpretação Ambiental para a Licenciatura em Ciências Biológicas. Durante o semestre, os alunos conhecerão o Sítio Roberto Burle Marx, o Parque Chico Mendes, o Parque Nacional da Tijuca, o Museu do Açude, o Jardim Botânico, o Jardim Zoológico, o Museu Nacional - UFRJ, o Campo de Santana, o Aterro do Flamengo, o Parque Nacional do Itatiaia e o Parque Nacional da Serra dos Órgãos. O objetivo é proporcionar aos licenciandos uma vivência nos principais ecossistemas e coleções botânicas e zoológicas do Rio de Janeiro, visando uma melhor formação nos conteúdos específicos de fauna, flora e ecologia, sendo importante ferramenta para aqueles que desejarem atuar no Ecoturismo, vocação natural do país e segmento do Turismo que mais cresce, cerca de 20% ao ano. É uma das áreas mais promissoras para atuação dos biólogos aliando conservação da natureza e melhoria da qualidade de vida para a população local. Palestras e apostilas gratuitas sobre o tema podem ser solicitados pelo e-mail andremicaldas@ig.com.br ou andremicaldas@hotmail.com

O Lumpesinato da Água

por Heraldo Campos

A privatização dos serviços de água estatais tira da população o direito a um recurso natural, que deveria ser compartilhado, não mercantilizado.

Não é mais possível separar processos ambientais daqueles provocados pelo homem. O homem é parte integrante do sistema Terra. O procedimento que deve levar à compreensão da realidade ambiental de uma região deve começar pela reflexão sobre o que concretamente existe na comunidade em que se está inserido. Essa reflexão é fundamental para a participação e atuação social na preservação do meio ambiente e passo decisivo para a desaceleração de atividades antrópicas que predispõem o aumento do desequilíbrio natural.

Na sociologia marxista, o lumpesinato é a camada social carente de consciência política, constituída pelos operários que vivem na miséria extrema e por indivíduos direta ou indiretamente desvinculados da produção social e que se dedicam a atividades marginais, como por exemplo, o roubo e a prostituição.

Esse verbete do Aurélio, muito apropriado para os dias de hoje, representa uma dura realidade para quem vive à margem da sociedade, não experimentando a cidadania, dado seu baixo nível de instrução ou seu orçamento bastante limitado. Assim, não se pode falar em exclusão social sem considerar a distribuição de renda da

população e seu acesso aos serviços públicos básicos.

A sociedade tem que se organizar, tem que lutar, porque senão os governos não ouvem. No campo, a organização mais relevante foi a do Movimento dos Sem Terra (MST) que surgiu em 1984, no Rio Grande do Sul, e, desde então, luta por uma distribuição mais igualitária das terras e pelo fim do latifúndio improdutivo, que há muitos anos predomina no Brasil. Porém, chegam ao século XXI sem ter ainda conquistado, em sua plenitude, esse direito.

O professor Milton Santos dizia que o processo autoritário da globalização excluía a democracia e nos levaria ao globalitarismo, representando o fim da crítica e da autocrítica.

E é na esteira de uma globalização da economia e suas múltiplas conseqüências que os serviços de águas estatais vão sendo gradualmente privatizados. A água é um direito da população. O governo tem que garantir que nenhum cidadão fique à margem desse bem público. Ela deve ser fraternalmente compartilhada e não utilizada como uma mercadoria de guerra, como ocorre em regiões do Oriente Médio, onde o controle de sua distribuição e utilização é historicamente cenário permanente de tensões e conflitos.

A criação da ALCA (Área de Livre Comércio das Américas) faz parte da estratégia norte-americana, com objetivos políticos, econômicos e

militares de longa duração, para limitar a ação dos governos nas suas políticas internas e facilitar o acesso das multinacionais aos serviços públicos.

Para os mais de 300 milhões de pobres e miseráveis latino-americanos, a ALCA significa o reforço da mesma política de empobrecimento, que já dura há séculos. Dez anos depois da Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento (mais conhecida como Eco 92) realizada no Rio de Janeiro, representantes dos cinco continentes vão se reunir na chamada Cúpula Rio+10, na África do Sul, entre 26 de agosto e 4 de setembro deste ano. Nesse momento de desafios às instituições governamentais, no que se refere ao saneamento básico, um dos programas de ação da Agenda 21 para melhorar a saúde do planeta, não temos nada a comemorar. A situação piorou.

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), mais de 5 milhões de seres humanos morrem todo ano pela falta de água potável para beber ou através de alguma doença provocada pela veiculação hídrica. Hoje mais de 3 bilhões de pessoas em países subdesenvolvidos não tem saneamento básico, num processo intimamente ligado à questão da pobreza e da miséria, gerando a categoria do lumpesinato da água. E como foi dito por um índio mexicano "já estão privatizando a água agora só faltam privatizar as nuvens!"

Heraldo Campos é geólogo, doutor em Ciências pós-doutor em Hidrogeologia. (heraldo@euler.unisinos.br).



Microbiologia de Alimentos Segurança Alimentar

Um alimento estragado, conservado indevidamente, ou manipulado incorretamente pode acarretar sérios problemas à saúde, bem como a imagem dos estabelecimentos comerciais. O controle sanitário na área de alimentos no Brasil é um importante campo de trabalho que ainda não foi devidamente explorado pelo biólogo. Ao longo dos anos a legislação sanitária em alimentos vem se aperfeiçoando, visando basicamente a proteção da saúde da população.

Hoje no Conselho já encontramos alguns profissionais assumindo funções de responsabilidade técnica por algumas indústrias, além de laboratórios que realizam análises microbiológica de alimentos.

Para Luana de Assis, bióloga, do Laboratório Bioqualitas, existe um campo de trabalho ainda pouco explorado pela categoria. “Nos restaurantes e cozinhas indústrias as nutricionistas não tem tempo, por exemplo, para realizar todo controle de qualidade necessário, com isso, o biólogo pela portaria nº 326 da Vigilância Sanitária do Ministério da saúde poderá tornar-se apto a assumir este controle”, atesta.

Um dos trabalhos que os biólogos já vem desenvolvendo é o APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), este sistema foi desenvolvido para garantir uma produção de alimentos segura à saúde do consumidor. O APPCC identifica os perigos potenciais à segurança do alimento desde a obtenção de matérias primas até o consumo, estabelecendo em determinadas etapas os pontos críticos, medidas de controle e monitorização que garantam, um alimento seguro ao final do processo.

Para James Chueire, biólogo, do Magma Laboratório, os biólogos têm um trabalho importante aplicando as Boas Práticas de Fabricação e Manipulação e o Sistema APPCC. “Aqui na Magma já assessoramos um cliente a montar sua pizza congelada, ajudamos o cliente em ter uma boa qualidade microbiológica em seu produto”, completou.

Segundo, Luana do Bioqualitas, a elaboração do Manual de Boas Práticas, consiste na descrição detalhada de todo o processo da empresa, envolvendo as áreas de recursos humanos, instalações, equipamentos, higiene ambiental, pessoal, fluxograma de processos, controle de qualidade, entre

outras práticas.

Este sistema visa atender a legislação vigente no Brasil, pois monitora todas as etapas do processo produtivo cobrindo os riscos possíveis que interferem na qualidade dos alimentos.

O conceito de segurança alimentar no mercado não está mais resumido a atuação no campo da análise microbiológica do alimento, o biólogo hoje pode atuar como um consultor dentro dos restaurantes, bares, cozinhas industriais, catering, hotéis, hospitais e uma infinidade de estabelecimentos que atuam com o alimento.

A Bioqualitas já chegou a fazer análises para diversas reportagens na imprensa, e ainda analisou, os alimentos servidos pelos programas da Rede Globo, No Limite e Caldeirão do Hulk.

O profissional que desejar trabalhar nesta área deve realizar cursos específicos.

Para maiores informações :

Bioqualitas Análises de Alimentos
Tel. (021) 2516-7641,
Magma Laboratório
Tel. (21) 2293-9040.



CRBio-2 Via Internet Estamos no ar!

Esta frase poderia ter sido dita por Santos Dumont a bordo do “14 Bis” em Paris, ou mesmo, por Yuri Gagarin, astronauta russo, que primeiro cruzou a atmosfera terrestre na década de 60.

No século XXI, o homem literalmente não precisa mais decolar para estar no ar, basta conectar-se a um satélite, ou acessar a internet. Há poucos anos atrás, seria estranho alguém pensar que decolaria por um cabo telefônico, mas a *Internet* já é uma realidade disponível para milhões de seres humanos no planeta.

Como Darwin e a *Teoria da Evolução das Espécies*, o Conselho Regional de Biologia 2ª Região também está evoluindo. Após inaugurar a nova sede, o CRBio-2 reestruturou seu trabalho em sua rede de computadores, e lança sua nova *Home Page*. Quem quiser conhecer a novidade basta conectar em WWW.crbio2.org.br, e conferir as novidades.

O biólogo terá muito mais agilidade para ser atendido, fazer consultas e retirar documentos importantes à sua vida profissional. Aproveitem !

Biólogo consulta sua situação.

No site você poderá consultar sua situação cadastral. Basta informar seu número de registro e seu CPF. Você terá acesso a sua ficha cadastral, e ainda saber se está em débito com o Conselho. Para Ana Tarantino, responsável pelo setor de tesouraria do CRBio-2 esta consulta será importante, pois o próprio biólogo verá se tem algo em débito ou algo errado, evitando inclusive, erros de cobranças bancárias que foram frequentes no passado.

Biólogo / Bionotícias

Outro aspecto importante do site será a disponibilização das matérias publicadas no Bionotícias, assim quem perder algum número, ou se interessar por determinada matéria, poderá buscar na página do Conselho.

Assessoria de Comunicação

A assessoria de comunicação do CRBio-2, junto com a empresa TVT - Sistemas responsável pela construção e manutenção da *Home Page* irão disponibilizar na página, diversas informações como cursos, eventos, concursos, além de matérias de interessantes para classe. "Com este serviço ganharemos mais agilidade e tempo. Muita coisa chega ao CRBio-2 mas não pode ser colocado no Informativo por causa do prazo de publicação. Agora, depois de analisado o conteúdo vai tudo para *Home Page*", esclarece Daniel Ribeiro responsável pela construção da *Home Page* do CRBio-2.

Enquetes

Com a construção da página do Conselho na internet, o Bionotícias suspendeu suas pesquisas e segurando os resultados. O sistema volta de forma mais eficaz e rápida. Os participantes pelo *site* irão votar e conferir os resultados automaticamente, proporcionando uma grande interatividade, pois também irão formular novas enquetes, e assim pesquisar temas de seu interesse.

Legislação

As consultas à secretaria do CRBio-2 sobre a documentação necessária para inscrição de pessoas física e empresas, responsabilidade técnica, título de especialistas, registros de acervo técnico, atestado de capacitação técnica entre outras, poderão ser feitas na página da internet. Todas as Resoluções do Conselho Federal de Biologia, bem como o Código de Ética do Biólogo estarão disponíveis.

Currículo

Os biólogos que estiverem com seus registros ativos, também participarão do banco de currículos por área de trabalho ou especialidade que poderá ser consultado por quem acessar a página.

Mala Direta Eletrônica

Estaremos também com sistema de mala direta eletrônica para enviar aos biólogos notícias e comunicados importantes do Conselho. Por isso, você que gostaria de ficar bem informado com o que está acontecendo no mercado de trabalho, envie imediatamente seu e-mail para o Conselho, setor de comunicação.

Agora nos encontramos na rede !



Meio Ambiente: A busca pelo desenvolvimento sustentável

por Angelo José Rodrigues Lima

A Depois da Mata Atlântica cobrir quase toda a área litorânea do Brasil, hoje apenas 7% dela cobre o país. Em recentes pesquisas, a porcentagem de desmatamento na Amazônia apresenta um quadro bastante crítico. Nossos recursos hídricos estão ameaçados tanto do ponto de vista da qualidade, quanto da quantidade. Em torno de 4 milhões de pessoas morrem no mundo (incluindo o Brasil) por doenças que tem origem na má qualidade da água. O clima da terra, segundo pesquisas recentes poderá aumentar em média 6,7° C.

Enfim temos um quadro bastante crítico da relação homem natureza em nosso país e no mundo.

Diante deste cenário de degradação ambiental aliado com a desigualdade social que vivemos muito se fala sobre o meio ambiente e a necessidade de buscarmos um novo modelo de desenvolvimento (alguns citam o Desenvolvimento Sustentável) para que o mundo utilize de maneira mais racional os recursos naturais e que também se busque uma melhor distribuição de renda, já que muitos dos problemas ambientais estão relacionados com a pobreza.

No entanto, na prática o país, os estados e os municípios tem feito bem menos do que deveriam fazer com relação a mudança na forma de desenvolvimento, ou seja, fala-se muito e pratica-se pouco; senão vejamos:

- Quando temos de pensar na questão da desigualdade social, um dos principais problemas é a questão da geração de emprego e renda, não é mesmo? Com isso, quando uma indústria se oferece para se instalar em determinado estado e consequentemente numa cidade, todos ficam eufóricos, logo falam em milhares de empregos, vantagens fiscais são oferecidas e a indústria é na maioria das vezes instalada.

Porém para que determinados tipos de indústrias sejam instaladas, é

importante que diversos instrumentos previstos na legislação ambiental do país sejam cumpridos.

Por exemplo, é necessário o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) que irá terminar em um Relatório de Impacto Ambiental (RIMA), relatório este que tem de ser feito numa linguagem acessível para a toda a comunidade da região. É importante dizer que tanto o EIA, quanto o RIMA tem de ser elaborados antes do licenciamento e da implantação da atividade e isto na maioria das vezes não é cumprido.

Além disso estes estudos tem de ser apresentados em uma Audiência Pública para que a comunidade seja ouvida e o empreendimento possa ser avaliado com profundidade tanto do ponto de vista social, econômico e ambiental.

Porém o clima que se cria por quase toda a cidade e região é um clima de que não haverá nenhum problema, alguns dizem, problema teremos se não instalarmos a indústria e o debate sobre quais impactos um determinado empreendimento pode trazer, são minimizados e muitas vezes os que tem uma voz crítica, são vistos como pessoas que não querem o "desenvolvimento".

Entretanto, não é isto. O que devemos refletir seriamente é: qual atitude devemos tomar nestes momentos? Podemos indiscriminadamente trazer indústrias para uma mesma região? Os recursos naturais suportam a sua utilização de forma indiscriminada? Não é isso que estamos fazendo até agora? Não é por isso que as florestas estão diminuindo; a água está de má qualidade e acabando? Não devemos cumprir com o que está estabelecido na legislação? Ou então para que ela foi elaborada?

Não podemos mais tratar estas questões apenas no varejo, ou seja, a cada momento que vem um determinado empreendimento discutimos sobre o mesmo.

Precisamos, além de refletirmos sobre a necessidade de buscarmos realmente

um novo modelo de desenvolvimento, utilizar na sua plenitude os instrumentos que desde já contribuem para o planejamento e que estão previstos pela legislação brasileira, tais como:

- O Estudo de Impacto Ambiental, que ajuda a avaliar quais os impactos do empreendimento,

- O Zoneamento Econômico-Ecológico, que aliado aos Planos Diretores dos Municípios, contribuem para a verificação das áreas a serem ocupadas ou não pelas indústrias;

- O Zoneamento Industrial onde é previsto a identificação de áreas exclusivas para fins industriais, porém algumas medidas minimizadoras do impacto estão previstas, tal como a manutenção em seu contorno, de anéis verdes capazes de proteger as zonas circunvizinhas contra possíveis efeitos residuais e acidentais;

- O Plano da Bacia, que aliados a todos os outros complementam os estudos e o diagnóstico de como andam aquela bacia, qual o nível de degradação e também formula propostas de ações efetivas de recuperação.

Enfim, não nos faltam instrumentos para que algumas ações sejam feitas e desde já minimizarmos os impactos causados pela ação do homem e desta forma contribuir para uma melhor relação com a natureza.

Não entendemos que o planejamento resolva tudo, porém ele pode ajudar e isto é urgente e necessário, até para que tenhamos tempo e recurso natural suficiente, para que democraticamente possamos pensar que novo modelo de desenvolvimento devemos buscar para o país e para o mundo.

Angelo José Rodrigues Lima – angelo.lima@uol.com.br; biólogo formado na UFRRJ, Especialização em Gerenciamento de Recursos Hídricos (UFPB), Mestre em Planejamento Ambiental COPPE/UF RJ e Secretário Executivo da ong "O Nosso Vale! A Nossa Vida".

XI Enbio

Encontro de Biólogos RJ/ES

O Conselho Regional de Biologia 2ª Região, estará este ano promovendo o ENBIO - Encontro de Biólogos dos Estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo, nos dias 3,4 e 5 de setembro no Auditório da Petrobrás, Av General Canabarro 500 no Maracanã.

Em homenagem ao Profº Luiz Emygdio de Mello Filho, grande biólogo e professor falecido no mês de junho passado, resolvemos dar seu nome ao evento, como forma de agradecimento pelo seu empenho em favor da Biologia.

Os interessados em se inscrever no XI ENBIO, poderão comparecer a sede do CRBio-2 para preencher a ficha de inscrição, ou retirar na Internet, realizar o depósito no Banco do Brasil nominal ao Conselho Regional de Biologia 2ª Região, agência 2234-9, Conta Corrente 260.349-7, até 30 de agosto e enviar cópia para sede do CRBio-2, não esqueça de colocar seu

nome na cópia do depósito.

Os valores para depósito são:
 Registrados no CRBio-2 R\$ 25,00
 Estudantes de Graduação R\$ 15,00
 Não Registrados, outros R\$ 40,00
 Atenção as vagas são limitadas, portanto, faça logo sua inscrição para não ficar de fora.

As normas para apresentação de trabalhos em forma de “poster” no local do evento, já estão a disposição dos interessados na sede do CRBio-2, e na página da internet. WWW.crbio2.org.br.

O XI ENBIO, contará ainda com uma exposição que ficará no salão de entrada do auditório, com acesso aos participantes bem como ao público em geral.

Os interessados podem entrar em contato através do e-mail. comunicacao@crbio02.org.br, os espaços também são limitados.

Homenagem

Ao mestre de tantos ensinamentos e tantas batalhas vencidas, fica o nosso agradecimento pelo trabalho vigoroso e enriquecedor que nos ajudou a crescer e a compreender melhor nossa profissão.

Para o mundo fica o vazio pela sua partida, já que são tantas as mazelas e homens pobres de espírito que temos que suportar.

Para as Ciências Biológicas, fica sua grande contribuição em Taxonomia, Paisagismo e Filosofia Biológica.

Para o biólogo fica o exemplo de ética e profissionalismo.

Obrigado Professor
 Luiz Emygdio de Mello Filho
 CRBio-2 - 32.466
 1913 - 2002

Até Breve !!!!

PROGRAMAÇÃO DO XI - ENBIO

(à confirmar)

Dia	3 de setembro	Dia	4 de setembro	Dia	5 de setembro
	Dia Nacional do Biólogo				
11 h	Missa	9:30	Biotecnologia - Transgênicos	9:30	O Biólogo na Área Ambiental
12 h	Entrega do Material	11:30	Almoço	11:30	Almoço
13:30	Abertura Oficial	13:30	Projeto Genoma	13:30	O Biólogo no Mercado de Trabalho
14 h	Bioética e Educação Ambiental	15:30	Café	14:30	Café
15 h	Café	16:00	Cito- Hematologia Clínica	15:00	Sorteio e Entrega de Certificados
15:30	Recuperação de Restingas				

I Encontro de Gestão Ambiental do Comércio da Barra da Tijuca

No dia 5 de junho a Associação Comercial da Barra da Tijuca ACIBARRA, realizou o I Encontro de Gestão Ambiental do bairro, na Universidade Estácio de Sá no Centro Empresarial Barra Shopping. O Encontro que serviu para uma reflexão sobre os principais problemas ambientais da Barra, também apontou alternativas, como as apresentadas pelo Arquiteto Paisagista Dr. Fernando Chacel, no projeto de construção de um novo condomínio da construtora Carvalho Hosken.

Na abertura da solenidade feita pelo presidente em exercício da ACIBARRA José Maria Herdy Barros, compôs à mesa o sub-prefeito da Barra da Tijuca Dr. Alexander Vieira, a Prof^a. Magda Regina Padilha da Universidade Estácio de Sá, um representante da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, e a presidenta do CRBio-2 Dra. Fátima Cristina Inácio de Araújo.

Na ocasião a Dra. Fátima demonstrou aos empresários presentes, a importância da contratação do Biólogo no trabalho de gestão ambiental. “Normalmente somos chamados no final do trabalho, mas o certo é entrarmos desde o início, para um melhor diagnóstico e encontro de soluções”, avaliou.

Na mesa redonda - “Problemas Ambientais da Barra”, tivemos a brilhante participação do professor Fábio Bastos, morador a 25 anos da Barra da Tijuca, que nos contou sobre a trajetória de degradação ambiental que o bairro sofreu, também tivemos a presença da bióloga Dra. Maria Cordélia, que falou sobre o impacto da poluição nas lagoas da Barra, em seguida assistimos a palestra do biólogo da Fundação Parques e Jardins Dr. Roberto Zamith, que realiza um importante trabalho na recuperação de restingas da região, e do arquiteto Dr. Fernando Chacel, que fez uma exposição sobre a forma de ocupação da Barra da Tijuca e suas formas de construção.

Ao final foi a vez do biólogo e conselheiro do CRBio-2 Dr. Celso Sánchez, que ressaltou a importância da Barra da Tijuca, ressaltando seu o apelo visual, os diversos parques ambientais e a necessidade de proteção deste ecossistema.

“Gostaria de parabenizar a diretoria da ACIBARRA que realizou um evento desta magnitude no Dia Mundial do Meio Ambiente, e ressaltar a presença de tantos biólogos que puderam demonstrar para o empresariado a importância do nosso trabalho, tanto para as empresas quanto para comunidade da Barra”.

concluiu o Dr. Celso Sánchez.

Logo após um breve intervalo deu-se início a segunda mesa redonda sobre “Gestão Ambiental no Comércio”, que foi mediada pela Dr^a. Leliane Castanheira da ACIBARRA, e representantes da Shell do Brasil, Bureau Veritas Quality International, BarraShopping e da Carvalho Hosken.

O CRBio-2 que apoiou todo o evento, montou um *stand* para informações sobre o trabalho do conselho e as atividades dos biólogos. Um dos exemplos concretos deste trabalho foi apresentado pela bióloga Lygia Sanches, que fez sucesso com seu belíssimo trabalho com as “Garrafas de Rega”, exposto no *hall* do Encontro.

O evento contou ainda com a presença do biólogo e conselheiro do CRBio-2, Mário Moscatelli, que considera a ocupação de forma desordenada do Bairro seu maior problema ambiental. “Eu já contei 55 sofás abandonados dentro das lagoas e canais da Barra da Tijuca e Jacarepaguá. Temos que ter uma melhor ordenação do solo, desde de 1992 que a Barra vem servindo de trampolim político, mas o que assistimos na realidade é a ausência da autoridade”, completou.



Transgênicos: plantio precisará de licença ampla

O Conselho Nacional de Meio Ambiente (Conama) aprovou em junho uma resolução que aumenta o rigor para liberação do plantio dos transgênicos no país. A medida obriga agricultores e pesquisadores que decidirem plantar transgênicos a obter licença dos órgãos ambientais. A decisão, no entanto, ainda tem pouco efeito prático, já que uma liminar da Justiça Federal proibiu por tempo indeterminado a plantação de qualquer semente transgênica para fins comerciais.

“Adotamos uma política de precaução, como determinam as decisões internacionais de meio ambiente. Quando sair a decisão da justiça, teremos a regulamentação pronta” – disse José Carlos Carvalho, ministro do Meio Ambiente.

A obrigatoriedade da licença agrada principalmente a ambientalistas, que não concordavam com a situação anterior, em que a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio) era a única responsável pela autorização de organismos geneticamente modificados. Com a exigência das licenças, os órgãos de

fiscalização ambiental nos estados serão os responsáveis por autorizar as plantações. Também será exigido, em todos os casos, estudo de impacto ambiental.

Para CTNBio, em nota divulgada pela Secretaria Executiva, a votação do texto da Resolução do CONAMA, representou uma conquista significativa para o governo, a comunidade científica, o setor empresarial e toda a sociedade, mas ressalta no entanto, que o texto da Resolução não abordou a questão que envolve o questionamento sobre qual órgão é competente para identificar as atividades envolvendo OGMs (Organismos Geneticamente Modificados) e derivados que possam ser causadores de significativa degradação do meio ambiente. “Até porque uma resolução não pode mudar o que é

*“Até porque uma
Resolução não pode
mudar o que é
estabelecido por Lei”*

estabelecido por lei”, destacou a Secretária Executiva da CTNBio Dr^a. Anelise Borges Souza.

Para Comissão mantém-se o já estabelecido pela Lei nº 8.974/95 (Lei de Biossegurança) e também pela medida provisória nº 2.197-9/01 (que complementa a Lei de Biossegurança) e estabelece que cabe a CTNBio, identificar às atividades decorrentes do uso de OGMs e derivados potencialmente causadores de significativa degradação do meio-ambiente.

A nota finaliza ressaltando que a publicação da Resolução vem ainda complementar uma linha que vai viabilizar, com segurança, o desenvolvimento e a comercialização de produtos oriundos da engenharia genética. A essa resolução juntam-se o Decreto nº 3.871/01 que disciplinou a rotulagem de produtos geneticamente modificados e a Instrução Normativa de Segurança Alimentar (IN nº 20) da CTNBio. Esse conjunto de normas vai permitir dar o tratamento adequado às diversas questões que envolvem os OGMs e seus derivados.

Biólogo ganha desconto em diversas empresas

A diretoria do CRBio-2 continua fechando parcerias com empresas que estão oferecendo descontos para os biólogos, caso você queira indicar ou sugerir empresas entre em contato conosco. Veja a Lista

EMPRESA	DESCONTO %	ENDEREÇO	TEL / FAX / E-MAIL
IN VITRO Laboratório CMD	25%	Est. Itaipu 2.505 sl.207	Tel. 2609-7102
Hemocenter Medicina Laboratorial Hospital N. Sra. da Penha	cf AMB	Av. 18 do Forte, 579 São Gonçalo-RJ	Tel: 2604-1141
Laboratório Centro Biomédico	10	Estrada do Portela, 99 / 527 Madureira	Tel: 3359-3911 / 6933
Lab. Kline	20	Rua Albertino Araújo, 99 – Penha	Tel: 2560-6744
Lab. Labes	10	Rua Conde de Bonfim, 346 / 6º	Tel: 2567-4843 /R.200
Lab. Médico Araújo Andrade	20	Trav. Quaresma, 37 / 101Nova Iguaçu	Tel/Fax: 768-7492
Lab. Pialab	20	Volta Redonda	labes@labes.com.br
Clínica Pediátrica Pró-Bebê	25	Rua Campo Grande, 1096/3º02-5	Fax: 2493-5867
Labramos-Lab. Ramos	25	Piabetá e Magé	pialab@maret.com.br
Maiolino Medicina Laboratorial	25 a 30	Rua Mal. Floriano, 939, Duque de Caxias	Tel: 2671-7228
Laborlife (Análises Clínicas - Veterinária)	cf. AMB	Rua Euclides Faria, 20 / 1º andar	Tel: 2270-1298
BIOECOL - Cursos e Treinamentos	cf.AMB	Diversos Bairros	Tel.3475-3636
	10%	Rua Teresa Guimarães 147 2º andar	Tel:2275-2240
	20%	Rua Turvania 163 V. Valqueire	Tel 3833-1147 / 2453-4122

O CRBio-2 dá as Boas Vindas e parabeniza os novos biólogos registrados e homologados na 174ª Plenária em 29/04/2002.

Registro Provisório

ALESSANDRA SABOIA N. DA MOTTA
 ALEXANDRE ALVES AMIGO
 ALINE ARAÚJO GUSS
 ANA PAULA SANTANA PEREIRA
 ANA LUCIA ROSÁRIO VELLOSO
 ANICELI LUZIA BARBOSA ZAMBELLI
 BERNARDO ACÁCIO SANTINI PEREIRA
 CARLOS MAGNO RIBEIRO ALVARES
 CRISTIANE RAMSCHEID FIGUEIREDO
 DANIEL DO MONTE DELISANTE
 DAYENE MACIAS ARANTE
 EDMILSON PEDRO DO NASCIMENTO
 ELAINE SANTOS DA SILVA
 FABIO GUINA BASTOS D'AZEVEDO
 FERNANDA GONÇALVES MATEUS
 JANAYNA MELLO MACIEL
 JOÃO MÁRCIO ROSA DOS REIS
 JOSÉ RUBENS PEREIRA BARBOSA
 JANAYNA MELLO MACIEL
 JOÃO MÁRCIO ROSA DOS REIS L
 JANAYNA MELLO MACIEL
 KATIA GOMES
 IEANDRO PELOGIA
 LILIANA CRISTINA PERY
 MARIA ELISA CABRAL GONÇALVES
 MARCIA QUINTANILHA DE FIGUEIREDO
 MARIA DAS GRAÇAS F. DOS S. DURVAL
 PAOLA CARVALHO CUNHA
 PATRICIA DO NASCIMENTO
 PATRICIA KELLY DE CARVALHO GOMES
 RAQUEL TAYAR NOGUEIRA

RAFAELA DIAS ANTONINI
 SANDRA LUCIA DE M. CAETANO
 SANDY BRAGA SANTIAGO
 SUZANI SILVA SANTOS DE OLIVEIRA
 THIAGO ZUCOLÔTO MACHADO
 VANESSA ALVES DE BARROS
 VIVIANE PIRES MACIEL
 WILKEN PINTO DE SOUZA
Registro Definitivo
 ALEXANDRE CAMILO DA SILVA
 ANA CLAUDIA RIBEIRO E SILVA
 ANA HATAGIMA
 ANA LUCIA DE ALMEIDA VIDAL
 ANA PAULA BRANDÃO PINTO
 ANDREA FERREIRA PORTELA NUNES
 ANDREA MENDONÇA RIBEIRO MAX
 ANDRE LUIZ FRANCO SAMPAIO
 CLAUDIA TORRES GOMES
 ELAINE BERNINI
 ELLEN CORDEIRO PEREZ POMBAL
 JONACI XAVIER GARCINDO
 JOSANE MITTMANN
 LUCIA REGINA DO N. BRAHIM
 MARCIA CRISTINA N. JUSTO
 MARCOS BORGES DE SOUZA
 MARIA DAS GRAÇAS B. TEIXEIRA
 MARIA INÊS SANTOS DE FREIXO
 MIRIAN MARIA DA FONSECA
 RITA DE CÁSSIA QUITETE PORTELA
 ROBERTO CAÇÓIA FORTES
 RODRIGO MACIEL LIMA
 SIANE LOPES BITTENCOURT ROSAS
 VANIA ZINI ANTUNES
 FERNANDA RYMER WOOLF DE OLIVEIRA

Livro

Manual de Apoio aos Gestores do SUS Organização da Rede de Laboratórios Clínicos

Foi lançado pela Secretaria de Assistência à Saúde - Departamento de Descentralização da Gestão da Saúde, do Ministério da Saúde.

O Livro tem por objetivo subsidiar os gestores do Sistema Único de Saúde na implantação de serviços laboratoriais e na organização de redes de referência para exames de patologia clínica.

São apresentadas algumas diretrizes gerais para a estruturação e funcionamento de atividades laboratoriais, em uma lógica de hierarquização, regionalização, e sobretudo, integração aos demais serviços da rede assistencial.

Os interessados em adquirir o Manual de Apoio aos Gestores do SUS Organização da Rede de Laboratórios, podem entrar em contato com a Editora MS pelo Telefone (61) 233-1774

E-mail . editorams@saude.gov.br